

281

TRAÇANDO UM PERFIL DO VOLUNTARIADO ATRAVÉS DO UNIVERSO VOLUNTÁRIO.

Elias Davi François, Jacqueline Oliveira Silva (orient.) (UNISINOS).

A pesquisa “Motivações e Práticas Voluntárias na Unisinos: Resgate da Condição Humana ou neo-individualismo?”, vinculada ao Laboratório de Pesquisa sobre Políticas Públicas e Terceiro Setor do Programa de Pós- Graduação em Ciências Sociais Aplicadas, realizada na Universidade do Vale do Rio dos Sinos, iniciou-se em 2002 e tem como término o ano de 2005. Financiada por Fapergs, CNPq e UNISINOS, objetiva investigar o universo do trabalho voluntário enquanto prática voluntária e força motivacional, como sendo expressão *neo-individualista* ou ação política, potencializando então a criação de um projeto universitário de trabalho social. Através de uma metodologia quali-quantitativa, foram entrevistados 366 estudantes formandos em graduação dos cursos de Educação Física, Enfermagem, Nutrição, Pedagogia, Psicologia e Serviço Social. Deste total, foram contatados 214 (100%), dos quais 117 (54, 7%) não realizaram trabalho voluntário, restando 97 (45, 3%) que o realizaram. Destes 52 (53, 6%) foram entrevistados e 45 (46, 4%) não o foram. Em entrevista com os coordenadores destes cursos, verificou-se que as graduações não fomentam diretamente este voluntariado em seus currículos, entretanto, a pesquisa identificou o curso graduado, com 51, 9 % das indicações totais, como principal motivação para a prática do voluntariado, à medida que alia uma formação profissional e acadêmica. Posteriormente, tem se a iniciativa pessoal com 17, 3 %, seguido da família com 13, 5 %. A escolha das entidades escolhidas para a sua execução também é influenciada devido a sua ligação ao objeto de estudo, percebendo-se pela concentração de voluntários formandos nas áreas de ensino, com 38, 2% e de saúde 26, 3 %.